

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares



Projeto Educativo



2013-2017

«Sabemos que é na família que o indivíduo inicia o seu processo de socialização, mas não podemos esquecer que a escola constitui uma etapa fulcral na aquisição das vivências do homem atual. É, assim, indispensável a construção de formas de interação "onde estejam claramente delimitados os limites, a complementaridade e as funções de cada um" (D'orey, I., 1993:21).

Família e escola, são realidades diferentes mas complementares no percurso de construção do indivíduo. O significado cultural, económico e existencial, destas duas entidades, reside no encontro dinâmico e convergente das realidades, valores e projetos de ambas.

[...] a relação escola-família permite uma ação educativa contextualizada e diferenciada, com uma validade multilateral, que é construída tendo por base cada realidade seja ela social ou individual. É nesta relação que se articulam os saberes informais e formais. Uma e outra realidade (família e escola) não se podem conceber, nos tempos atuais, em função de uma dicotomia.»

Rocha, Hilda (2006). *O envolvimento parental e a relação escola-família*.

Dissertação de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Índice

Introdução.....	5
I. Perfil do AEA.....	6
1.1. Quem somos	6
1.2. Onde nos localizamos.....	7
1.3. As nossas instalações, equipamentos e recursos humanos.....	8
1.4. A nossa estrutura orgânica.....	9
1.5. Os nossos Patronos	10
1.5.1. Patrono da Escola Secundária Homem Cristo	10
1.5.2. O Patrono da EB 2,3 João Afonso de Aveiro	10
1.6. Os nossos parceiros.....	11
1.7. Os nossos Pontos Fortes	11
II. Missão e visão	12
2.1. Missão	12
2.2. Visão	12
2.3. Princípios, Valores e Objetivos.....	13
2.3.1. Promover a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.....	13
2.3.2. Potenciar o rigor e o profissionalismo dos desempenhos	13
2.3.3. Alcançar o reconhecimento da comunidade e ser um parceiro estratégico	14
2.3.4. Trabalhar as várias dimensões da cidadania.....	14
2.3.5. Melhorar o aspeto e a funcionalidade das infraestruturas.....	14
III. Áreas de Intervenção	14
IV. Monitorização e Avaliação	18
4.1. Periodicidade da avaliação.....	19
4.2. Equipa responsável pela avaliação.....	19
4.3. Instrumentos e estratégias de avaliação.....	19
V. Divulgação	19
Anexo 1: Indicadores de medida: ano letivo 2013/2014	

Siglas e Acrónimos

AEA - Agrupamento de Escolas de Aveiro

ASAS - Associação de Solidariedade e Ação Social de Santa Joana

BE - Biblioteca Escolar

CMA - Câmara Municipal de Aveiro

COMUNIDADE EDUCATIVA - Conjunto de instituições que interagem com o AEA

COMUNIDADE ESCOLAR - Conjunto de atores: alunos, docentes e não docentes, encarregados de educação e seus representantes legais

CDT - Conselho de Diretores de Turma

EFA B1 - Curso de Educação e Formação de Adultos do 1º Ciclo

EFA B2/B3 - Curso de Educação e Formação de Adultos do 2º e 3º Ciclos

ENEB - Exames Nacionais do Ensino Básico

ENES - Exames Nacionais do Ensino Secundário

EPA - Escola Profissional de Aveiro

EPRA - Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro

GERTAL - Empresa que confeciona e fornece o almoço nos Jardins e Escolas Básicas

IGE - Inspeção-Geral de Educação

IGEC - Inspeção-Geral de Educação e Ciência

IP - Intervenção Precoce

LBSE - Lei de Bases do Sistema Educativo

PAA - Plano Anual de Atividades

PTE - Plano Tecnológico da Educação

RBE - Rede de Bibliotecas Escolares

RI - Regulamento Interno

SAE - Serviços de Administração Escolar

SPO - Serviços de Psicologia e Orientação

UA - Universidade de Aveiro

UAEM - Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência

Introdução

Na sequência das várias orientações governais, a sucessiva legislação criou e alargou a figura dos agrupamentos escolares, isto é, a junção de vários estabelecimentos de ensino desde o pré-escolar ao ensino secundário. Cada estabelecimento mantém a sua designação e identidade, embora o Agrupamento de Escolas de Aveiro (AEA) adote uma nova designação identitária. Das várias finalidades propostas pela legislação em vigor, aquela que melhor serve o propósito educacional é o aperfeiçoamento do percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória.

Na continuidade do processo de agregação, foi constituído o novo AEA, cuja sede ficou instalada na Escola Secundária Homem Cristo. Passado o período da instalação provisória dos seus órgãos de gestão, chegou a hora de dotar a nova unidade dos seus principais documentos orientadores. Por força da orgânica de funcionamento, anualmente e no início de cada ano letivo é preparado o Plano Anual de Atividades (PAA). Também já foi elaborado e aprovado o Regulamento Interno (RI). Faltava apenas elaborar o seu novo documento de identidade: o Projeto Educativo (PE).

Para tal, foi constituído um grupo de trabalho, em sede de conselho pedagógico, que procedeu ao levantamento, análise e diagnóstico dos seguintes documentos: análise dos projetos educativos do Ex Agrupamento de Escolas de Aveiro e da Escola Secundária Homem Cristo; do projeto de candidatura do diretor do AEA; dos relatórios da Avaliação Externa da IGE (hoje IGEC) e referentes ao Ex Agrupamento de Escolas de Aveiro (2008) e à Escola Secundária Homem Cristo (2011); da Carta Educativa do Município de Aveiro (2002-2006) e de um guião de apoio à elaboração, monitorização e avaliação de projetos educativos (2011).

Ao longo do processo de construção do documento foram auscultados os representantes de vários órgãos e instituições, a saber: seis associações de pais e encarregados de educação, áreas disciplinares, departamentos curriculares, conselho pedagógico, Universidade de Aveiro (UA), Escola Profissional de Aveiro (EPA) e Câmara Municipal de Aveiro (CMA).

Estes contributos foram fundamentais para que o presente PE seja um documento representativo de toda a comunidade educativa.

I. Perfil do AEA

1.1. Quem somos

O AEA é constituído por dez estabelecimentos de educação que vão desde os níveis de educação pré-escolar até ao secundário (Figura 1). A este conjunto de estabelecimentos, acresce ainda o Hospital Distrital de Aveiro e o Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro.

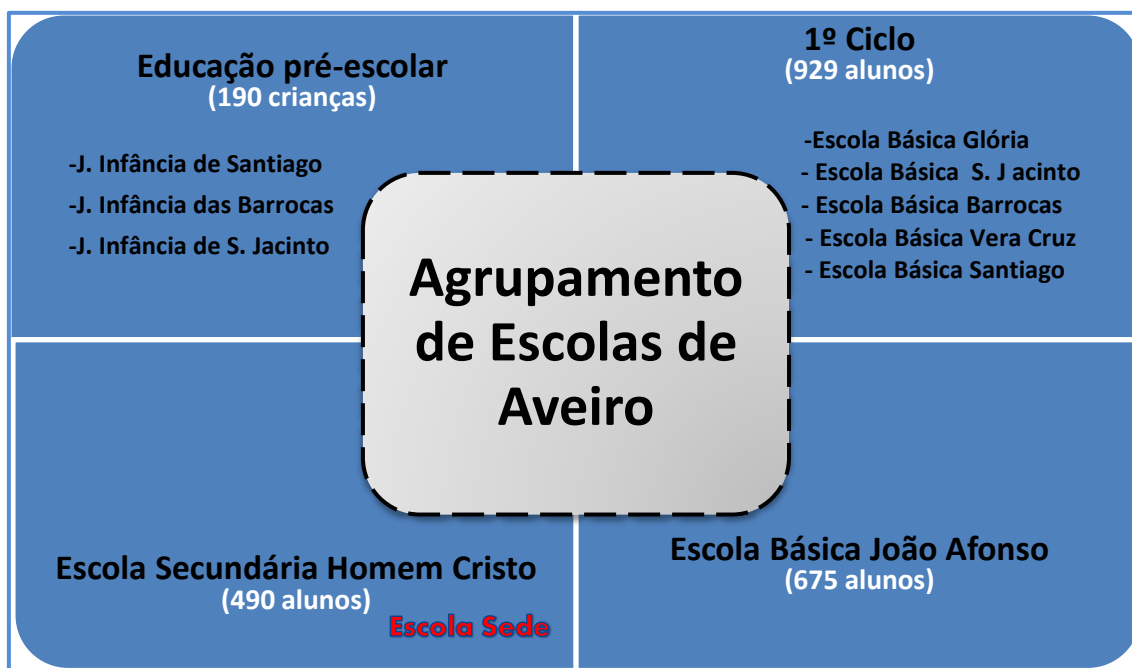


Fig. 1 – O Agrupamento de Escolas de Aveiro

Em cada estabelecimento escolar funcionam os seguintes grupos e turmas:

Quadro I – Grupos da Educação Pré-Escolar

Jardim de Infância	Número de Grupos (Setembro de 2013)
S. Jacinto	1
Santiago	4
Barrocas	4
Total	9

Quadro II – Turmas do 1º ciclo

EB1	Número de Turmas (Setembro 2013)
S. Jacinto	2
Santiago	4+2
Barrocas	10
Glória	9
Vera Cruz	13
Hospital de Aveiro	1
Estabelecimento Prisional de Aveiro (EFAB1)	1
Total	42

Quadro III – Turmas do 2º e 3º ciclo e secundário

Estabelecimentos de ensino	Número de Turmas (Setembro 2013)
Escola Básica João Afonso	32 + 1 Curso EFA B2/B3 no EPRA
Escola Secundária Homem Cristo	19 (6 profissionais) + 1 curso EFA no EPRA

Dos 2.284 alunos que frequentam o AEA, as 190 crianças da educação pré-escolar e os 929 alunos do 1º ciclo, representam praticamente metade (**49%**) da totalidade da população discente.

Este Agrupamento de Escolas é igualmente Unidade de Referência:

- **Intervenção Precoce (IP)**, dos 0 aos 6 anos;
- **Apoio Especializado à Multideficiência**, até ao ensino básico;
- **Cegos e baixa visão**, até ao ensino secundário;
- **Ensino Articulado da Música**, até ao 2º ciclo (no 3º ciclo e ensino secundário, os encarregados de educação podem optar por qualquer escola).

1.2. Onde nos localizamos

Os vários estabelecimentos do AEA estão situados no centro da cidade de Aveiro, na freguesia de Vera Cruz e Glória, à exceção dos estabelecimentos da freguesia de S. Jacinto, situados além da Ria de Aveiro.

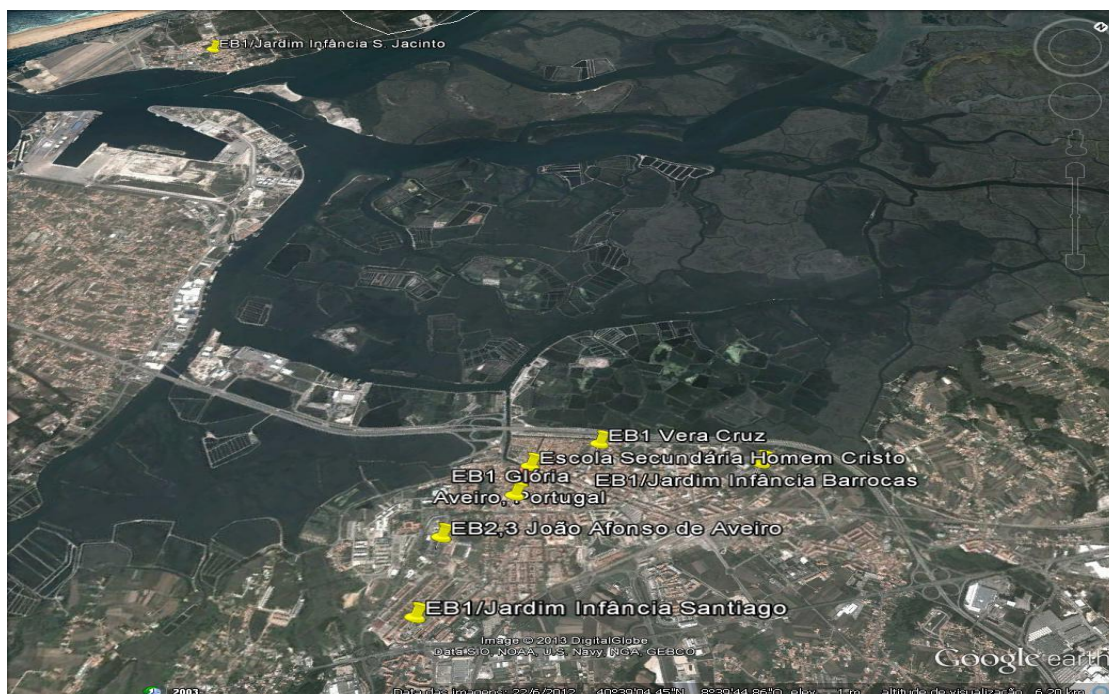


Fig. 2 – Localização dos vários estabelecimentos do AEA

1.3. As nossas instalações, equipamentos e recursos humanos

A maioria das salas dos estabelecimentos do AEA está equipada com quadro cerâmico, televisão, vídeo, DVD, projetor de vídeo, retroprojetores, computadores, e muitas salas possuem ainda quadros interativos. Algumas salas dispõem de computadores adicionais que permitem a realização de trabalhos práticos por parte dos alunos. As BEs estão integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e beneficiam da colaboração de uma equipa educativa multidisciplinar, coordenada por três professoras bibliotecárias. Todos os serviços estão informatizados e o acesso é feito através de cartões eletrónicos.

Quadro IV – Principais instalações do AEA (setembro de 2013)

Estabelecimentos		Turmas	Espaços funcionais						
			Salas de aula	Biblioteca	Ginásio	Refeitório/ Bar	Serviços Administr.	Laboratórios	Outros
Escola Básica das Barrocas	Escola	10	10	1	1	-		1	1 UAEM
	Jardim	4	4			-		-	
Escola Básica de Santiago	Escola	6	10	1	1	1		-	-
	Jardim	4	4					-	-
J. Infância de S. Jacinto		1	1	-	-	-		-	-
Escola Básica da Glória		9	8	1	1	1		-	-
Escola Básica da Vera Cruz		13	13	1	-	-		-	-
Escola Básica de S. Jacinto		2	3	-	-	-		-	-
Escola Básica João Afonso		32	28	1	1	1		4	1 UAEM
Escola Secundária Homem Cristo		19	20	1	1	1		1	5

Totais:	100	101	6	5	4	1	10
----------------	------------	------------	----------	----------	----------	----------	-----------

No AEA há três **Professoras Bibliotecárias**, um **Psicólogo**, **cento e noventa e seis docentes** (trinta e nove não pertencentes ao quadro do nosso Agrupamento), **dezoito docentes da Educação Especial**, **setenta e sete Assistentes**: oito Técnicos e setenta Operacionais (cinquenta e dois com contrato de trabalho em funções públicas, cinco Tarefeiras, seis da CMA, cinco da Gertal e um da ACEAV).

O corpo docente nos estabelecimentos de educação do AEA é maioritariamente estável, uma vez que mais de 60 % dos docentes são do quadro do agrupamento. Este facto permite uma estabilidade que favorece o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar. Os recursos humanos são ainda reduzidos face aos desafios que se colocam, nomeadamente no que concerne ao acompanhamento mais adequado de todos os alunos, com vista à exigência crescente do nível de educação e aprendizagem que se deseja alcançar. Ao nível do pessoal não docente regista-se, atualmente, um número insuficiente de Assistentes Operacionais.

1.4. A nossa estrutura orgânica

Órgãos de Direção, Administração e Gestão:

- **Conselho Geral** – sete docentes, dois não docentes, um aluno do ensino secundário, cinco encarregados de educação, três representantes do Município, três representantes da comunidade local
- **Diretor** – coadjuvado por um subdiretor, três adjuntos e um assessor
- **Conselho Administrativo** - diretor, subdiretor e chefe dos serviços administrativos

Órgão de Coordenação e Supervisão Pedagógica e Orientação Educativa:

- **Conselho Pedagógico** – diretor, nove coordenadores de departamento curricular, um representante dos serviços técnico-pedagógicos, um coordenador dos projetos pedagógicos, um coordenador dos diretores de turma do ensino secundário, um coordenador dos diretores de turma do ensino básico, um representante dos coordenadores de estabelecimento do 1º ciclo, um coordenador dos cursos profissionais e de educação e formação e um coordenador das bibliotecas escolares.
- **Secções do Conselho Pedagógico:** secção de avaliação do desempenho docente (SADD), secção de avaliação de alunos e secção do plano anual de atividades e de formação.

Coordenadores de Estabelecimento:

- Barrocas, Glória e Santiago, Vera Cruz, João Afonso

Equipas de trabalho:

Secretariado de Exames	Programa ENES e Projeto Sapo Campus
Avaliação Interna	Equipa das Bibliotecas Escolares
P T E e programa ENEB	Equipa Pluridisciplinar
Formação Interna	Equipa Jornalismo - Jornal Moliceiro
Escola Promotora de Saúde	Gabinete de promoção externa e imagem
Desporto Escolar	Projeto “Escolíadas”
Gabinete de Apoio aos alunos e Família	Equipa de avaliação do PE

1.5. Os nossos Patronos

1.5.1. Patrono da Escola Secundária Homem Cristo

Francisco Manuel **HOMEM CRISTO** nasceu em Aveiro, a 8 de março de 1860, e aqui faleceu a 25 de fevereiro de 1943. Foi escritor, jornalista, autor de diversas obras e um dos pioneiros do ensino alargado a todos.

A Escola festeja, numa sessão solene, todos os anos, em março, o dia do seu Patrono, substituindo as aulas por atividades diversificadas, com a abertura da Escola à comunidade e a entrega de prémios aos melhores alunos.



Fig. 3 - Francisco Manuel Homem Cristo

1.5.2. O Patrono da EB 2,3 João Afonso de Aveiro

JOÃO AFONSO de Aveiro, figura com merecimento e relevo na história impar da gesta heroica dos descobrimentos portugueses e nas páginas da nossa literatura, foi um dos homens de D. João II que desvendaram os segredos da terra e do mar no caminho para a Índia.

A Escola festeja todos os anos, em 17 de janeiro, o dia do seu Patrono, substituindo as aulas por atividades diversificadas, com a abertura da Escola à comunidade e a entrega de prémios aos melhores alunos, numa sessão solene.



Fig. 4 – João Afonso de Aveiro

1.6. Os nossos parceiros

O AEA estabeleceu protocolos com várias instituições, com as quais tem o privilégio de trabalhar, nomeadamente: Câmara Municipal de Aveiro, Universidade de Aveiro, Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro, Centro de Saúde de Aveiro, Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, Escola Profissional de Aveiro, Juntas de Freguesia da Glória Vera Cruz e de S. Jacinto, Royal School Of Languages de Aveiro, Instituto Português de Administração de Marketing, Banda de Amizade, Museu Municipal de Aveiro, Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro, CERCIAV, APPACDM de Aveiro, Instituto Português do Desporto e Juventude, Florinhas do Vouga, Centro de Emprego e Formação Profissional, Polícia de Segurança Pública, Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Centro de Formação José Pereira Tavares, Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, Clube dos Galitos, Sporting Clube de Aveiro, CPCJ de Aveiro e várias instituições que recebem os alunos dos cursos profissionais na sua formação em contexto de trabalho.

1.7. Os nossos Pontos Fortes

Os Relatórios da Avaliação Externa da IGE, de 2008 (ex. Agrupamento de Escolas de Aveiro) e 2011 (Escola Secundária Homem Cristo), registaram como pontos fortes do AEA:

- Resultados académicos dos alunos;
- Papel dos diretores de turma como elo de ligação escola-família;
- Trabalho cooperativo e partilhado dos docentes;
- Existência de 6 Associações de Pais colaborativas e muito empenhadas;
- Valorização do ensino experimental/laboratorial;
- Política de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais;
- Coerência e articulação entre os vários documentos estruturantes da vida escolar;
- Trabalho em rede com a comunidade local;
- Participação em projetos regionais, nacionais e internacionais;
- Boa gestão de recursos;
- Abertura à inovação;
- Liderança e coordenação de equipas intermédias;
- Papel das BEs na promoção de atividades diversificadas.

O AEA é assim, reconhecidamente, um espaço familiar, afetivo, acolhedor e de referência para os aveirenses, dotado de história e cultura própria, com um corpo docente estável e experiente na orientação e solução dos problemas de natureza escolar, familiar e de ordem social das crianças e jovens

que frequentam esta comunidade educativa. De há anos a esta parte, os pais e encarregados de educação estabelecem uma relação que é salutar e estreita, de cooperação e também de dinamismo com todas as estruturas educativas intermédias e diretivas, designadamente através dos diretores de turma, que tem sido saudável para todos.

II. Missão e visão

Tal como todas as revoluções importantes da história de Portugal, também o nascimento do AEA ocorreu num período de recessão geral. Não desvalorizando as desvantagens que essa situação comporta, o facto deve ser encarado pelas oportunidades que devem ser equacionadas e pela criatividade e empreendedorismo que o AEA pode potenciar.

2.1. Missão

Constituído o novo AEA, este procurará e certamente responderá aos novos desafios. Desafios complexos, variados, com limitada capacidade de manobra, mas por isso mesmo a exigir uma missão à altura dos nossos melhores navegadores e mestres. Tomada a decisão e iniciada a viagem, será necessária a constante observação do trajeto, a consulta aos navegadores experientes, a reflexão apropriada a cada momento, o ajuste da rota e o desejo de bons ventos durante o percurso. A chegada de cada viagem será dada pela vitória pessoal e profissional de cada aluno e o regozijo dos seus familiares e professores.

2.2. Visão

Sob o lema «**Uma escola, uma família**», nasce a alma que incorporará o AEA e deu vida ao seu cartão de identidade – o Projeto Educativo.

Esta nova família alargada tem como ideais:

- Manter a familiaridade entre todos os seus membros;
- Garantir a estabilidade e o equilíbrio físico e emocional de todos os seus elementos;
- Promover a qualidade dos serviços prestados a toda a comunidade;
- Fomentar a exigência e o profissionalismo no desempenho de qualquer atividade;
- Mobilizar os grupos de trabalho através de lideranças a vários patamares.

O AEA tem ainda as seguintes ambições:

- A - Quer uma escola nova que substitua a Escola Básica João Afonso;**

B - Quer uma Escola Secundária Homem Cristo renovada, requalificada e com uma oferta educativa que satisfaça a sua comunidade escolar e educativa;

C - Quer um conjunto de turmas que permita uma boa gestão de horários e um trabalho diversificado;

D - Quer um ambiente familiar de respeito, disciplina, trabalho e entretenimento saudável.

2.3. Princípios, Valores e Objetivos

Sendo o AEA um conjunto de estabelecimentos da rede do ensino público tem os princípios, os valores e os objetivos gerais, especificados para os diferentes níveis de ensino, definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), frequentemente atualizada.

Resumidamente destacam-se os seguintes princípios: o desenvolvimento harmonioso da personalidade de cada um, a igualdade de oportunidades, a formação de cidadãos livres e responsáveis em todas as dimensões e o respeito pelas leis e valores nacionais.

Prosseguindo nessa direção, torna-se importante a educação para os valores. Sendo estes referências de atuação em diferentes campos – ético, político, estético, religioso - para os indivíduos e grupos sociais, eis-nos perante a grandiosidade da tarefa escolar.

Por esse motivo, torna-se necessário estabelecer um roteiro mais concreto, tangível e adequado à realidade do AEA. Foram então estabelecidos os seguintes objetivos para o AEA:

2.3.1. Promover a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem

- Estabelecer condições de trabalho motivantes para a comunidade escolar;
- Reconhecer o valor, o mérito e a excelência da comunidade escolar;
- Prevenir a desistência, o abandono escolar e melhorar o comportamento e sentido de responsabilidade;
- Fomentar o interesse das famílias pelo acompanhamento escolar dos seus educandos.

2.3.2. Potenciar o rigor e o profissionalismo dos desempenhos

- Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos e estruturas intermédias;
- Dar continuidade às metodologias internas de autoavaliação;
- Promover a atualização e a qualificação.

2.3.3. Alcançar o reconhecimento da comunidade e ser um parceiro estratégico

- Aprofundar a ligação do AEA com a comunidade;
- Melhorar a divulgação das atividades promovidas pelo AEA.

2.3.4. Trabalhar as várias dimensões da cidadania

- Promover a educação para a saúde e sexualidade;
- Consciencializar para a responsabilidade económica, sociocultural e política;
- Promover atitudes inclusivas, desenvolvendo um espírito de respeito pela diferença.

2.3.5. Melhorar o aspeto e a funcionalidade das infraestruturas

- Dotar o AEA de boas infraestruturas de trabalho;
- Dinamizar o embelezamento dos espaços envolventes do AEA;
- Potenciar o trabalho desenvolvido pelas BEs;
- Promover/valorizar a utilização das BEs como recursos privilegiados para o sucesso educativo.

III. Áreas de Intervenção

Os Relatórios da Avaliação Externa da IGE, de 2008 (Escola Básica João Afonso) e 2011 (Escola Secundária Homem Cristo), registaram como áreas prioritárias a melhorar no AEA:

- Taxas de conclusão dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais;
- Projeção da imagem de qualidade e de sustentabilidade do progresso junto da comunidade educativa;
- Equipamentos escolares.

Estes indicadores estiveram na base da hierarquização dos objetivos gerais estabelecidos pelo AEA.

A operacionalização destes objetivos será efetuada através do estabelecimento de objetivos específicos e orientados por metas a atingir a médio prazo. São ainda indicadas várias estratégias, que serão concretizadas em diversas atividades, consoante a especificidade de cada protagonista - direção, departamento, área disciplinar, direção de turma e no calendário letivo adequado.

Nos quadros seguintes apresentam-se esquematicamente as estratégias gerais a que se propõe o AEA.

Ao nível dos resultados escolares, o AEA tem como metas:

Quadro V – Metas para os resultados escolares

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
No ensino básico	Manutenção dos resultados (têm sido superiores à média concelhia e nacional)			
Taxa de abandono no ensino básico	Manutenção da taxa atual (hoje é inferior a 1%)			
No ensino secundário	Aproximação à média nacional		Superior à média nacional	Melhor escola do concelho
Taxa de conclusão no ensino secundário	No mínimo, igual à média nacional			
Taxa de conclusão no ensino profissional	Aumento de 5%	Aumento de 5%	Aumento de 5%	Aumento de 5%

Quadro VI – Estratégia para promover a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem

Objetivos	Estratégias	Intervenientes
Estabelecer condições de trabalho motivantes para a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> Equacionar anualmente a oferta curricular adequada; Estabelecer uma equilibrada constituição de turmas; Selecionar as atividades de enriquecimento curricular adequadas; Integrar as BEs no trabalho quotidiano das áreas disciplinares; Organizar bons horários de trabalho; Analisar a criação de espaços de trabalho/estudo acolhedores. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Conselho Pedagógico Direção Comunidade educativa Bibliotecas escolares
Reconhecer o valor, mérito e excelência da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar os alunos que revelem capacidades e/ou atitudes exemplares de superação de dificuldades ou que desenvolvam iniciativas ou ações exemplares de benefício social ou comunitário, dentro e fora da escola; Reconhecer e premiar os alunos que obtenham bons resultados escolares; Noticiar trimestralmente, no jornal Moliceiro, os alunos que se destacaram. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Comunidade educativa Conselho Pedagógico Direção Jornal Moliceiro
Prevenir a desistência, o abandono escolar e melhorar o comportamento e o sentido de responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Propor a criação de cursos novos e adequados à realidade; Fomentar a prática de orientação escolar e profissional; Desencadear mecanismos de reforço e ajuda ao desempenho dos alunos através da atribuição adequada e criteriosa de aulas de apoio pedagógico (APAS); Organizar salas de estudo para que os alunos possam, sempre que se justificar, ter o apoio de professores; Implementar o sistema de tutores; Desencadear os mecanismos adequados a uma eficaz preparação para os exames; Desencadear mecanismos de maior acompanhamento aos alunos que revelem um comportamento menos adequado; Fomentar práticas de valorização do bom comportamento e sentido de responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção SPO Diretores de turma Professores Bibliotecas escolares
Fomentar o interesse das famílias pelo acompanhamento escolar dos seus educandos	<ul style="list-style-type: none"> Integrar a participação das Associações de Pais na dinâmica do AEA; Fomentar o envolvimento parental no desenvolvimento das competências académicas e no desenvolvimento das competências sociais e afetivas; Promover atividades com a participação dos encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Pais e encarregados de educação Associação de Pais Bibliotecas escolares

Quadro VII – Estratégia para potenciar o rigor e o profissionalismo dos desempenhos

Objetivos	Estratégias	Intervenientes
Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos e estruturas	<ul style="list-style-type: none"> Organizar de modo eficiente o funcionamento da vida escolar; Calendarizar os trabalhos sectoriais com antecedência; Coordenar os órgãos/grupos de trabalho fazendo balanços e ajustes necessários; Monitorizar o funcionamento geral dos diferentes órgãos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Direção
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões trimestrais entre a direção e os vários representantes de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Representantes dos alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões mensais entre o órgão de gestão e as Associações de Pais: 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Associação de Pais
	<ul style="list-style-type: none"> Manter um bloco de 90 minutos, semanal, para trabalho de escola, comum a todos os professores; Promover o trabalho cooperativo entre os diferentes estabelecimentos de ensino; Realizar reuniões trimestrais de CDT; Realizar conselhos de turma periódicos e conselhos intercalares de turma sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores Departamentos curriculares Diretores de Turma Conselhos de Turma
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o atendimento ao público; Rentabilizar as BEs e os diferentes serviços escolares; Dinamizar atividades extra curriculares que promovam a leitura; Abrir as BEs à comunidade em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores bibliotecários Chefe dos SAE Assistentes Operacionais Comunidade educativa
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a segurança no espaço Jardim/Escola; Realizar simulacros em cooperação com as forças de segurança da cidade; Solicitar a presença regular de forças de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Entidades competentes Comunidade educativa
Dar continuidade às metodologias internas de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Recolher e tratar os dados relativos à escola e aos alunos; Efetuar a análise dos dados relativos à escola e aos alunos para a identificação das necessidades e prioridades do AEA; Refletir e reformular orientações e procedimentos; Integrar a avaliação das BEs na autoavaliação do agrupamento de escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> GAE PIAE Secção de Avaliação Comunidade educativa
Promover a atualização e a qualificação	<ul style="list-style-type: none"> Criar um plano de formação do AEA; Sensibilizar os professores e pessoal não docente para a necessidade de se desenvolverem profissionalmente; Realizar formação adequada às necessidades dos diferentes profissionais de forma a garantir um efetivo domínio de conteúdos, procedimentos, conhecimentos, disposições e responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores Pessoal não docente Centro de Formação

Quadro VIII – Estratégia para alcançar o reconhecimento da comunidade e ser um parceiro estratégico

Objetivos	Estratégias	Intervenientes
Aprofundar a ligação do AEA com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o clima de convivência e de relacionamento interpessoal e a relação com a comunidade; Realizar anualmente programas de receção de alunos e encarregados de educação; Realizar anualmente eventos culturais e desportivos abertos à comunidade em geral; Dinamizar ciclos de tertúlias e promover iniciativas de solidariedade; Aderir a projetos de intercâmbio, geminação ou outros; Promover iniciativas de interesse mútuo com as instituições locais Criar e desenvolver novas parcerias; Valorizar as atitudes interventivas dos alunos na comunidade escolar e na cidade; Abrir os espaços escolares nas interrupções letivas para a utilização de grupos organizados; Aproximar os alunos da vida real das empresas e do mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Comunidade educativa Desporto escolar Empresas
Melhorar a divulgação das atividades promovidas pelo AEA	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar a oferta formativa junto da comunidade; Apresentar as atividades educativas desenvolvidas pelo AEA; Manter os jornais escolares e as páginas web das diferentes escolas do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Comunidade educativa

Quadro IX – Estratégia para trabalhar as várias dimensões da cidadania

Objetivos	Estratégias	Intervenientes
Promover a educação para a saúde e sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades que contribuam para comportamentos saudáveis a vários níveis: alimentação, exercício, higiene, sexualidade, ...; Desenvolver projetos que respeitem o ambiente; Incentivar a utilização e o desenvolvimento dos serviços dos vários clubes e projetos existentes no AEA. 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade educativa Associação de pais Desporto Escolar
Consciencializar para a responsabilidade económica, sociocultural e política	<ul style="list-style-type: none"> Racionalizar os gastos energéticos e outros através da alteração de comportamentos; Sensibilizar o tecido industrial para o apoio inovador à comunidade; Dinamizar a educação financeira da comunidade educativa; Promover atividades no âmbito da interculturalidade; Participar nas várias atividades e projetos europeus; Desenvolver o espírito e a atitude empreendedora na comunidade educativa; Dinamizar a intervenção das Associações de Estudantes e dos alunos na vida escolar. Promover atividades de incentivo ao debate de ideias e à intervenção cívica, na vida da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade educativa Associações de Pais Associações de Estudantes Instituições Empresas
Promover atitudes inclusivas, desenvolvendo um espírito de respeito pela diferença	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar medidas educativas ajustadas aos alunos com necessidades educativas especiais; Desenvolver atividades relacionadas com as diversas situações existentes no AEA; Divulgar à comunidade as atividades dos alunos; Criação de espaços apropriados a estes alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Educação especial Comunidade educativa Desporto escolar

Quadro X – Estratégia para melhor o aspeto e a funcionalidade das infraestruturas

Objetivos	Estratégias	Intervenientes
Dotar o AEA de boas infraestruturas de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as beneficiações necessárias; • Dinamizar protocolos para a realização dos serviços necessários; • Realizar uma frequente manutenção dos equipamentos eletrónicos; • Continuar a equipar as salas com projetores fixos; • Equacionar a troca de equipamentos; desatualizados/inoperacionais por outros mais modernos; • Requalificar a sala multiusos utilizada no apoio aos alunos com currículo específico individual; • Criar um espaço para a Unidade de Referência para alunos cegos e com baixa visão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Empresas • Associações de Pais • Educação especial
Dinamizar o embelezamento dos espaços envolventes do AEA	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar o apoio regular dos serviços camarários. 	<ul style="list-style-type: none"> • CMA • Direção
Promover/valorizar a utilização das BEs como recurso privilegiado para o sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar a BE nas planificações curriculares e, bem assim, na prática letiva; • Dinamizar atividades que incluam a utilização das BEs; • Participar nas atividades promovidas pela BE; • Incentivar a utilização das BE pela comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Equipas BEs • Associações de Pais • Educação especial • Comunidade educativa

IV. Monitorização e Avaliação

Sendo o PE o cartão de identidade do AEA, ele articula-se e pormenoriza-se em outros documentos orientadores, sendo os principais: o regulamento interno, o plano anual de atividades, o plano da turma e o orçamento.

Pela importância diária destes documentos, é contínua a sua monitorização e avaliação. Não obstante, devem existir momentos mais formais e precisos para a sua avaliação.

Serão considerados indicadores de avaliação todos os dados disponibilizados pelo AEA e periodicamente trabalhados pelo grupo de avaliação interna. Estes registos serão considerados os meios de verificação da consecução dos objetivos e das metas pré-estabelecidas.

4.1. Periodicidade da avaliação

A avaliação do PE deverá ser executada:

- Anualmente, no final de cada ano letivo;
- No final do quadriénio.

4.2. Equipa responsável pela avaliação

A monitorização e a avaliação do PE deverão ser realizadas pelos:

- Grupo de avaliação interna;
- Conselho Geral.

4.3. Instrumentos e estratégias de avaliação

A equipa responsável pela avaliação do PE selecionará os instrumentos e as estratégias que considerar mais relevantes. Contudo, podem conter dados relevantes os seguintes documentos:

- Relatórios: vistas de estudo, diretores de turma, coordenadores de departamento, e estabelecimento, diretor, relatórios de autoavaliação das bibliotecas escolares;
- Atas: direção de turma, departamentos, áreas disciplinares, outros órgãos da escola. Para uma rápida identificação, poderá ser incluído um item específico nos relatórios e atas finais do ano letivo.
- Inquéritos à comunidade educativa.

V. Divulgação

Aprovado o PE, este deve ser dado a conhecer a toda a comunidade escolar, associações de pais, parceiros, e ainda estar acessível nas BEs, SAE e na página eletrónica do AEA. Deve ainda ser alvo de pequenos trabalhos executados pelos alunos e divulgados no jornal Moliceiro.

Documento aprovado em reunião de Conselho Geral realizada em 17.03.2014

Anexo 1

Indicadores de medida para o ano letivo de 2013/2014

1 - Abandono escolar do 1º ao 10º ano de escolaridade: Taxa não superior a **1,5%**

2 - Taxas de repetência:

- **2º ano:** Taxa de repetência não superior a **2,0%**
- **3º ano:** Taxa de repetência não superior a **1,3%**
- **4º ano:** Taxa de repetência não superior a **2,2%**
- **5º ano:** Taxa de repetência não superior a **1,0%**
- **6º ano:** Taxa de repetência não superior a **3,7%**
- **7º e 8º anos:** Taxa de repetência não superior a **10,0%**
- **9º ano:** Taxa de repetência não superior a **5%**
- **10º ano:** Taxa de repetência não superior a **13%**
- **11º ano:** Taxa de repetência não superior a **9%**
- **12º ano:** Taxa de repetência não superior a **25%**
- **Diferença entre CIF e CE: Diminuição em 5% relativamente à taxa registada em 2012/13**

3 -Taxas de desistência:

- **Aos 14 anos: 0,0%**
- **Aos 15 anos: 1,0%**
- **Aos 16 anos: 2,0 %**

4 - Resultados escolares globais por disciplina/ano de escolaridade:

4.1 – 1º Ciclo:

- 4º Ano: Língua Portuguesa – Avaliação interna: 90%**
 - **Avaliação externa: 75%**
- Matemática – Avaliação interna: 90%**
 - **Avaliação externa: 85%**

4.2 – 2º Ciclo:

- Língua Portuguesa: Taxa de níveis positivos não inferior a **85%****
- 5º e 6º ano:** Taxa de níveis positivos não inferior a **85%**
- 6º ano: Avaliação externa: 80%**
- Inglês: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%****
- Matemática – 5º ano:** Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**
 - **6º ano:** Taxa de níveis positivos não inferior a **65%**
 - **6º ano: Avaliação externa: 82%**

História Geografia de Portugal: 5º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **75%**

6º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **85%**

Ciências Naturais: Taxa de níveis positivos não inferior a **80%**

Educação Musical: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

Educação Física: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

Educação Visual: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

Educação Tecnológica: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

EMRC: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

4.3 – 3º Ciclo:

Língua Portuguesa: Taxa de níveis positivos não inferior a **75%**

9º ano: Avaliação externa: **60%**

Matemática: 7º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **55%**

8º e 9º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **60%**

9º ano: Avaliação externa: **65%**

Ciências Naturais: 7º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **65%**

8º e 9º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

Inglês: Taxa de níveis positivos não inferior a **80%**

Francês: 7º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **85%**

Espanhol: Taxa de níveis positivos não inferior a **85%**

História: 7º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

8º e 9º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **75%**

Ciências Físico-Químicas: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

Geografia: 7º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

8º e 9º anos: Taxa de níveis positivos não inferior a **80%**

Educação Física: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

Educação Visual: 7º e 8º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **87%**

9º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

Oficina de Artes: 7º e 8º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

Tec. da Informação e Comunicação: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

EMRC: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

4.4 – Ensino Secundário regular

Português: 10º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

11º e 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **75%**

Matemática A: 10º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **75%**

11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **55%**

12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **70%**

MACS: 10º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **60%**

História A: 10º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **75%**

12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **80%**

Geografia A: 10º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **75%**

12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **80%**

Físico-Química A: 10º e 11º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **60%**

Francês: 11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **75%**

Inglês: 10º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **75%**

12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **95%**

Espanhol: 10º ano - iniciação: Taxa de níveis positivos não inferior a **90%**

- **continuação:** Taxa de níveis positivos não inferior a **85%**

Alemão A: 11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **80%**

Filosofia: 10º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **80%**

11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **90%**

Biologia e Geologia: 10º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **75%**

11º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **60%**

Economia: 10º ano: Taxa de níveis positivos não inferior a **70%**

Física, Química e Biologia: 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **80%**

Psicologia B: 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **90%**

Geografia C: 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **85%**

Economia C: 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **85%**

Sociologia: 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **85%**

Educação Física: 10º, 11º e 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **90%**

EMRC: 10º, 11º e 12º ano: Taxa de classificações positivas não inferior a **90%**

4.5 – Ensino secundário profissional

Taxa de conclusão do curso em 3 anos: Taxa não inferior a **50%**

Abandono escolar do 1º ao 3º ano de formação: Taxa não superior a **20%**

Taxas de desistência/ mudança de curso:

– no 1.º ano: Taxa não superior a **25%**

– no 2.º ano: Taxa não superior a **15%**

– no 3.º ano: Taxa não superior a **10%**

4.5.1 – Resultados escolares globais por curso/ ano de formação/ disciplina

Técnico de Apoio Psicossocial

Componente de formação sociocultural

Português	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	70%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	90%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	85%
Inglês	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	65%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Área de Integração	1º e 2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
TIC	1º e 2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	90%
Educação Física	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	70%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%

Componente de formação científica

Psicologia	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Sociologia	Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
Matemática	Taxa de módulos concluídos não inferior a	50%

Componente de formação técnica

Área de Expressões	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	60%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	70%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Animação Socio Cultural	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	60%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	70%
Comunidade e Intervenção Social	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	2º e 3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Psicopatologia Geral	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	90%
Formação em Contexto de Trabalho	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	95%

Técnico de Auxiliar de Saúde

Componente de formação sociocultural

Português	1º e 2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	70%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	85%
Inglês	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	85%
Área de Integração TIC	1º e 2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
Educação Física	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	70%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%

Componente de formação científica

Física e Química	1º e 2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	50%
Biologia	1º e 2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	65%
Matemática	Taxa de módulos concluídos não inferior a	50%

Componente de formação técnica

Saúde	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	70%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	65%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Comunicação e Relações Interpessoais	1º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	75%
	2º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Higiene e Segurança e Cuidados Gerais	Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%
Formação em Contexto de Trabalho	3º Ano: Taxa de módulos concluídos não inferior a	80%

Documento aprovado em reunião de conselho pedagógico realizada em 18 de setembro de 2013.

Documento retificado em reunião de conselho pedagógico realizada em 5 de fevereiro de 2014.